



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA E DA 4ª REUNIÃO
ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL – CIR CENTRO SUL 2024**

A Coordenação da Comissão Intergestores da Regional de Saúde Centro Sul, no uso das atribuições regimentais que lhe são conferidas, convocou para **4ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica e 4ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional (CIR) da Região Centro Sul, ano de 2024**, realizada no **dia 08 de maio de 2024, quarta-feira, às 8:30hs, em Bela Vista de Goiás.**

COORDENAÇÃO CIR CENTRO SUL: Vanessa Paula de Carvalho – Secretária Municipal de Saúde de Bela Vista de Goiás

VICE-COORDENAÇÃO CIR CENTRO SUL: Luzimar Pereira da Silva – Coordenadora Geral da Regional de Saúde Centro Sul.

SECRETARIA EXECUTIVA DA CIR: Joana Marchese Vieira – Secretária Executiva da CIR Centro Sul.

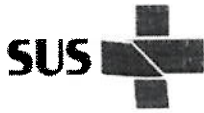
REPRESENTAÇÃO MUNICIPAL: Aparecida de Goiânia, Aragoiânia, Bela Vista de Goiás, Bonfinópolis, Caldazinha, Cezarina, Cristianópolis, Cromínia, Edcalina, Edéia, Hidrolândia, Indiara, Jandaia, Leopoldo de Bulhões, Mairipotaba, Orizona, Piracanjuba, Pontalina, Professor Jamil, São Miguel do Passa Quatro, Senador Canedo, Silvânia, Varjão, Vianópolis, Vicentinópolis.

REPRESENTAÇÃO ESTADUAL:

Coord. Geral – Luzimar Pereira da Silva – centrosul.coordenacao@gmail.com
Secretaria Executiva da CIR – Joana Marchese Vieira – centrosul.cir@gmail.com
Coord. Reg. de Políticas e Atenção Integral à Saúde – Adênio Barbosa Ramalho – centrosul.atencao@gmail.com
Subcoord. Reg. de Atenção Primária – Luciene Rodrigues Bento – centrosul.atencao@gmail.com
Subcoord. Reg. de Atenção Especializada – Karolína Renata Magalhães – centrosul.atencao@gmail.com
Coord. Reg. de Vigilância em Saúde – Gabriela Camargo Tobias – centrosul.vigilancia@gmail.com
Subcoord. Reg. de Vigilância Sanitária e Ambiental – Josiane M. Souza – centrosul.vigilancia@gmail.com
Subcoord. Reg. de Vigilância Epidemiológica e Imunização – Gersa Cristhiny da Paixão – centrosul.vigilancia@gmail.com
Coord. Reg. de Regulação, Controle, Avaliação e Monitoramento – Márcia de Macedo Campos Silva – centrosul.controleavaliacao@gmail.com
Subcoord. Reg. de Regulação, Controle, Avaliação e Monitoramento – Suely Adriane da Silva – centrosul.controleavaliacao@gmail.com
Coord. Reg. de Educação Permanente – Maria Celina P. Carvalho – crepecentrosul.saude@goias.gov.br
Coord. Reg. de Tecnologia, Inovação e Saúde Digital – Reilton Cardoso Xavier – centrosul.tisa@gmail.com
Coord. Reg. de Planejamento e Infraestrutura – Lucimar Rosa da Silva Santana – crpcentrosul.saude@goias.gov.br
Subcoord. Reg. de Acomp. De Ouvidoria e Compliance – Lafaiete Cotinguiba Araujo – centrosul.vigilancia@gmail.com
Subcoord. Reg. de Gestão Integrada – Marcos Aurélio de Oliveira – ergicentrosul.saude@goias.gov.br

CÂMARA TÉCNICA CIR CENTRO SUL:

- **Thiago Rezende Monteiro** – Aparecida de Goiânia - thiagoremo@gmail.com
- **Arivan Alves Ferreira** – Aparecida de Goiânia - directoriaregulacaoapgy@gmail.com
- **Diego Duarte de Castro** – Bonfinópolis - diego.inffo@hotmail.com
- **Vânia Maria Vargas de Oliveira** – Piracanjuba - vania.vargasoliveira@gmail.com
- **Evo da Silva** – Pontalina - evopnn@hotmail.com
- **Keila Moreira Silva** – Apoiadora do COSEMS - keila.moreira2011@bol.com.br



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

PONTOS DE PAUTA

1 - ABERTURA DOS TRABALHOS

2 - APRESENTAÇÃO PARA APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DA CIR CENTRO SUL: 3ª Reunião Ordinária da CIR Centro Sul, dia 02 de abril de 2024.

3 - RESOLUÇÕES

4 - APRESENTAÇÕES E DISCUSSÕES

4.1 - Proposta de Referência Técnica Municipal em Saúde do Trabalhador - GVSAST/ SUVISA/ SES.
Responsável: Coord. Reg. de Vigilância em Saúde - Gabriela Camargo Tobias
Apresentação: Gerente de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador - Edna Maria Covem

4.2 - Situação Epidemiológica de notificações de arboviroses nos municípios da RS Centro Sul.
Responsável: Coord. Reg. de Vigilância em Saúde - Gabriela Camargo Tobias
Apresentação: Coord. Reg. de Vigilância em Saúde - Gabriela Camargo Tobias

4.3 - CLIPPING de rumores elaborado pelo Centro de Informação Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da RS Centro Sul e programação de capacitação para identificação, condução e monitoramento dos casos de surtos nos municípios.
Responsável: Coord. Reg. de Vigilância em Saúde - Gabriela Camargo Tobias
Apresentação: Coord. Reg. de Vigilância em Saúde - Gabriela Camargo Tobias

4.4 - Apresentação das pactuações do Plano Estadual de Redução de Fila do Estado de Goiás (PERF GO 2024).
Responsável: Coord. Reg. de Regulação, Controle, Avaliação e Monitoramento - Márcia de M. C. Silva
Apresentação: Coord. Reg. de Regulação, Controle, Avaliação e Monitoramento - Márcia de M. C. Silva

4.5 - Devolutiva sobre o monitoramento da Atenção à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade.
Responsável: Coord. Reg. de Pol. e Atenção Integral à Saúde - Adênio B. Ramalho
Apresentação: Subcoordenação de Atenção Primária - Luciene Rodrigues Bento

4.6 - Adesão à Planificação da Atenção à Saúde - triênio 2024-2026.
Responsável: Coord. Reg. de Pol. e Atenção Integral à Saúde - Adênio B. Ramalho
Apresentação: Gerência de Atenção Primária em Saúde/GERAP/SPAIS - Maria Cristina Magalhães

5 - DISCUSSÕES E PACTUAÇÕES

5.1 - Definir a cidade da próxima Reunião da CIR Centro Sul que acontecerá no dia 04/06/2024.
Responsável e Apresentação: Coordenadora da CIR Centro Sul - Vanessa Paula de Carvalho

5.2 - Aprovar a solicitação de aquisição de equipamentos e materiais permanentes para atenção especializada, no valor de R\$ 99.917,00, referente à proposta 01933.462000/1240-01, para o município de Mairipotaba, GO.
Responsável: Coord. Reg. de Pol. e Atenção Integral à Saúde - Adênio B. Ramalho
Apresentação: Secretaria Municipal de Saúde de Mairipotaba - Meyrielle de Sousa Queiroz



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

6 - GRUPOS TÉCNICOS DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE – GT/CIB

6.1 - GT DE ATENÇÃO A SAÚDE

Responsáveis e Apresentações: Coord. Reg. de Pol. e Atenção Integral à Saúde - Adênio B. Ramalho
Coord. Reg. de Regulação, Controle, Avaliação e Monitoramento - Márcia de Macedo C. Silva

6.2 - GT DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Responsável: Coord. Reg. de Vigilância em Saúde - Gabriela Camargo Tobias
Apresentação: Subcoord. Reg. de Vigilância Sanitária/Ambiental e Saúde do Trabalhador - Josiane Marques de Souza

6.3 - GT DE GESTÃO E GOVERNANÇA

7 - INFORMES

7.1 - Pendências nas Investigações dos Óbitos Infantil, Fetal e Materno nos Municípios da Regional de Saúde Centro Sul – 2022/2023.

Responsável: Coord. Reg. de Vigilância em Saúde - Gabriela Camargo Tobias
Apresentação: Técnica da Vigilância em Saúde - Luciana de Abreu e Silva

7.2 - Utilização do Sistema de Informação Insumos Estratégicos (SIES), nos municípios da RS Centro Sul, conforme Resolução nº 1052/2023 - CIB Goiânia, 19 de outubro de 2023.

Responsável: Coord. Reg. de Vigilância em Saúde - Gabriela Camargo Tobias
Apresentação: Técnica da Vigilância em Saúde - Lionila Lima da Trindade Teijeiro

7.3 - Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e do Monitoramento das Estratégias de Vacinação (MEV) contra a Poliomielite e o Sarampo em 2024.

Responsável: Coord. Reg. de Vigilância em Saúde - Gabriela Camargo Tobias
Apresentação: Técnica da Vigilância em Saúde - Lionila Lima da Trindade Teijeiro

7.4 - 19º Seminário Nacional de Diretrizes para a Educação em Enfermagem, o 16º Simpósio Nacional de Diagnósticos de Enfermagem e o 4º Colóquio Brasileiro de Enfermagem em Saúde Mental, nos dias 11 a 14 de novembro de 2024 no Centro de Convenções em Goiânia.

Apresentação: Representante da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) - Ângela Bete Severino


7.5 - COSEMS.

Responsável e Apresentação: Apoiadora do COSEMS - Keila Moreira

8 - ENCERRAMENTO

Goiânia, 08 de maio de 2024.

Vanessa Paula de Carvalho
Coordenadora da
Comissão Intergestores Regional Centro Sul


Luzimar Pereira da Silva
Vice-Coordenadora da
Comissão Intergestores Regional Centro Sul



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

ATA DA 4ª REUNIÃO DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL / ANO DE 2024

Ata da 4ª Reunião Ordinária Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul / Câmara Técnica, realizada no dia 08 de maio de 2024, quarta-feira, às 08:30hs, presencial em Bela Vista de Goiás.

PARTICIPANTES DO PLENÁRIO CIR:

COORDENAÇÃO CIR CENTRO SUL: Vanessa Paula de Carvalho – Secretária Municipal de Saúde de Bela Vista de Goiás.

VICE-COORDENAÇÃO CIR CENTRO SUL: Luzimar Pereira da Silva – Coordenadora Geral da Regional de Saúde Centro Sul.

SECRETARIA EXECUTIVA DA CIR: Joana Marchese Vieira – Secretária Executiva da CIR Centro Sul.

REPRESENTAÇÃO MUNICIPAL: Gestores Municipais de Saúde da Região Centro-Sul

REPRESENTAÇÃO ESTADUAL:

Coord. Geral Regional - Luzimar Pereira da Silva - centrosul.coordenacao@gmail.com;

Secretaria Executiva da CIR - Joana Marchese Vieira – centrosul.cir@gmail.com;

Coord. Reg. de Políticas e Atenção Integral à Saúde – Adênio Barbosa Ramalho – centrosul.atencao@gmail.com

Subcoord. Reg. de Atenção Primária – Luciene Rodrigues Bento – centrosul.atencao@gmail.com

Subcoord. Reg. de Atenção Especializada – Karolina Renata Magalhães – centrosul.atencao@gmail.com

Coord. Reg. de Vigilância em Saúde – Gabriela Camargo Tobias – centrosul.vigilancia@gmail.com

Subcoord. Reg. de Vigilância Sanitária e Ambiental – Josiane M. Souza - centrosul.vigilancia@gmail.com

Subcoord. Reg. de Vigilância Epidemiológica e Imunização – Gerusa Cristhiny da Paixão Roncato – centrosul.vigilancia@gmail.com

Coord. Reg. de Regulação, Controle, Avaliação e Monitoramento – Márcia de Macedo Campos Silva – centrosul.controleavaliacao@gmail.com

Subcoord. Reg. de Regulação, Controle, Avaliação e Monitoramento – Suely Adriane da Silva – centrosul.controleavaliacao@gmail.com

Coord. Reg. de Educação Permanente – Maria Celina P. Carvalho – crepcentrosul.saude@goias.gov.br

Coord. Reg. de Tecnologia, Inovação e Saúde Digital – Reilton Cardoso Xavier – centrosul.ti@gmail.com

Coord. Reg. de Planejamento e Infraestrutura – Lucimar Rosa da Silva Santana – crpcentrosul.saude@goias.gov.br

Subcoord. Reg. de Acomp. De Ouvidoria e Compliance - Lafaiete Cotinguiba Araujo – centrosul.vigilancia@gmail.com

Subcoord. Reg. de Gestão Integrada – Marcos Aurélio de Oliveira – crgicentrosul.saude@goias.gov.br.

1 ABERTURA DOS TRABALHOS

A abertura foi realizada pela Coordenadora de CIR, a Sra. Vanessa Pereira de Carvalho, dentro do prazo determinado nesta convocação.

A Sra. Luzimar, Coordenadora Geral da Regional de Saúde Centro Sul, tratou da questão do período eleitoral, sobre a troca de titulares das Secretarias municipais de Saúde, alertou sobre as pautas de relevante importância a serem tratadas na CIR, como é caso das cirurgias eletivas, onde ainda existem muitas dúvidas, temos as Conferências da Saúde do Trabalhador, entre outras pautas consideradas muito importante. Pede, então, aos gestores que aproveitem bastante esse espaço, tirem as dúvidas. Que na última CIR foi decidido que esta reunião seria a última desse ano a se desenvolver de forma itinerante, que as próximas reuniões serão realizadas em Goiânia na Escola de Saúde Pública da SES/GO. Agradece e encerra sua fala inicial.

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, passou a palavra para o presidente da Câmara Municipal da cidade de Bela Vista para alguns dizeres.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

Presidente da Câmara Municipal de Bela Vista de Goiás, Sr. Dione, fez suas considerações sobre a questão da Saúde.

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, informa que a prefeita não pôde estar presente na oportunidade por estar em reunião externa em outro município. Prosseguimento dado.

2 APRESENTAÇÃO PARA APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DA CIR CENTRO SUL:

A Sra. Vanessa Pereira de Carvalho, Coordenadora da CIR, em consulta aos presentes Gestores, informou que a Ata da 3ª Reunião Ordinária da CIR Centro Sul, realizada no dia 02 de ABRIL de 2024, foi encaminhada por e-mail para todos. Colocada em votação, não foram apresentadas objeções, seguiu aprovada por unanimidade.

3 RESOLUÇÕES

Sem resoluções.

4 APRESENTAÇÕES E DISCUSSÕES

4.1 Proposta de Referência Técnica Municipal em Saúde do Trabalhador - GVSAST/ SUVISA/ SES.

Responsável: Coord. Reg. de Vigilância em Saúde - Gabriela Camargo Tobias

Apresentação: Gerente de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador - Edna Maria Covem

A Sra. Edna Maria Covem, Gerente de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador, cumprimentou a todos. Apresentou ainda os demais coordenadores de CERESTs Regionais presentes. Aproveita a oportunidade para comunicar aos municípios que todos estes, da Região Centro Sul, que o motivo desta pauta de CIR hoje é a de passar a proposta de implantar referência técnica, enquanto trabalhadores. Que vai comentar, o que é a Saúde do trabalhador? A Saúde do trabalhador se constitui em um campo de práticas e de saberes estratégicos que envolve várias áreas de conhecimentos. A Vigilância em Saúde do Trabalhador consiste em promover a saúde e a redução da morbimortalidade da população trabalhadora, por meio da integração de ações que intervenham nos agravos e seus determinantes decorrentes dos modelos de desenvolvimento e processos produtivos, presentes no ambiente e processos de trabalho. Então isso quer dizer o quê? Que todos nós estamos expostos aos riscos dentro dos processos de trabalhos que desenvolvemos. Então o que é a saúde ocupacional e o que é a saúde do trabalhador? Que as pessoas fazem um pouco de confusão sobre isto. O primeiro trata de Vigilância de agravos e doenças que afetam o trabalhador, em âmbito coletivo; Assiste aos trabalhadores independente do seu vínculo empregatício e; Coordena os Protocolos dos Agravos à Saúde do Trabalhador e fiscaliza ambientes, processos e condições de trabalho. Já o segundo, representada pelo Ministério da Economia responsável por normatizar e supervisionar a saúde e segurança; Trabalhadores com vínculo empregatício, regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, através das Normas Regulamentadoras – NRs. Mostra visualmente a distribuição dos CERESTs no mapa do Estado de Goiás. Que nós temos 07 CERESTs, sendo um CEREST Estadual, localizado em Goiânia. Cita a legislação atinente ao caso, a Constituição Federal, a Política Nacional de Saúde do Trabalhador – Portaria nº 1.823/2012, a Lei 8080, a Política Estadual de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora de Goiás - Portaria nº 323/2012 e Normas Regulamentadoras (NRs). Apresenta imagens exemplificadoras de Saúde do Trabalho, o qual se dá no campo, na cidade, formal e informalmente. Explica que os requisitos para a Fiscalização da Saúde do trabalhador são mesmos da Vigilância Sanitária: Designação formal de servidores de Saúde do Trabalhador para a função de fiscal; Capacitação para o exercício da função; Roteiros de fiscalização; Questionários para Entrevistas; Inquérito de Morbidade Referida; Legislação e normas legais. Chegou ao assunto principal, o que é uma referência técnica municipal em Saúde dos trabalhadores? Que a Portaria GM/MS nº 1823/2012 institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador no SUS, cita. Que, segundo esta Portaria, compete aos gestores municipais de Saúde, art. 13, compete aos gestores municipais de saúde: I - executar as ações e serviços de saúde do trabalhador; II - coordenar, em âmbito municipal, a implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora; [...]; VI - constituir referências técnicas em saúde do trabalhador e/ou grupos matriciais



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

responsáveis pela implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Que em 2018 tivemos uma resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS), onde temos a Comissão de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Que essa resolução regulamentou as referências técnicas municipais. Selecionou 04 nesta resolução, para leitura: 1. Realizar análise da situação de saúde dos trabalhadores e das trabalhadoras do território, em conjunto com movimentos sociais e sindicais, com o controle social e com profissionais de saúde do município, considerando o perfil produtivo e epidemiológico. 2. Construir, juntamente com gestão municipal, as vigilâncias e a assistência, os fluxos e os instrumentos para a Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora na rede SUS. 3. Articular atividades e ações intersetoriais visando a proteção e promoção da saúde dos trabalhadores. 4. Participar de reuniões técnicas, eventos e cursos relacionados à saúde do trabalhador e da trabalhadora, bem como, promover processos contínuos de capacitações para os técnicos da rede SUS e do controle social, de forma integrada e na perspectiva de compartilhamento de saberes. A proposta que a CIR está apresentando é primeiro, que o gestor municipal possa, 1. Designar técnico do Serviço de Vigilância em saúde do Município para assumir a função de referência técnica; 2. Oficiar à Superintendente da SUVISA formalizando a indicação; 3. Autorizar a participação do técnico designado para participação nas capacitações técnicas que serão oferecidas pela SUVISA; 4. Disponibilizar estrutura mínima para realização das atividades: estação de trabalho com mobiliário, computador, acesso a internet; 5. Estabelecer articulação com a referência técnica da Regional de Saúde e do CEREST Regional da área de abrangência. Deixa os contatos para posterior contato dos gestores da CIR Centro Sul: Gerência de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador, Edna Maria Covem, E-mail: suvisa.gvsast.saude@goias.gov.br, Telefone: 62 3201-6021; Coordenação de Vigilância e Fiscalização em Saúde do Trabalhador, Nádia Maria Alcanfor Ximenes, E-mail: cvsat.suvisa@gmail.com, Telefone: 62 3201-3598; Centro de Referência em Saúde do Trabalhador-CEREST, Aldenora Gomes de Oliveira Novais, Albertino Dias Lira, E-mail: cerestestadualgoias@gmail.com, Telefone: 62 3201-3598. Salienta a possibilidade de futuro encontro virtual com todos os municípios para tratar do assunto, mesmos os que não estiveram presentes na ocasião, combinando com os gestores essa possibilidade. Todos sinalizaram estar de acordo. Combina com os gestores ainda, que a tratativa do assunto seja feita até a realização da próxima CIR no mês de junho, todos de acordo. A cargo da Regional, fica o encaminhamento para a Coordenação Regional de Vigilância o envio da proposta para todos os 25 municípios integrantes da Regional Centro Sul, com as devidas devolutivas a Gerência responsável pelo Projeto. Agradece a receptividade da proposta pelo gestores, que buscará instituir as referências técnicas em todos os municípios e encerra sua apresentação.

A Sra. **Vanessa Pereira de Carvalho, Coordenadora da CIR**, pergunta se algum secretário deseja se manifestar a respeito, sem resposta, dá prosseguimento.

4.2 Situação Epidemiológica de notificações de arboviroses nos municípios da RS Centro Sul.

Responsável: Coord. Reg. de Vigilância em Saúde - Gabriela Camargo Tobias

Apresentação: Coord. Reg. de Vigilância em Saúde - Gabriela Camargo Tobias

A Sra. **Gabriela Camargo Tobias, Coord. Reg. de Vigilância em Saúde**, cumprimentou a todos. Aponta que essa é uma situação que aflige todo o país, de conhecimento de todos, mas que traz para os gestores os dados atualizados. Fez então uma comparação entre a situação de notificações entre o Brasil, Goiás e Região Centro Sul. Primeiramente falou sobre a Dengue, Chicunguya e Zika. Em relação à Dengue, observa que Goiás está em quinto lugar com relação à incidência, com uma taxa de quase 3 mil casos por 100 mil habitantes, inferior apenas ao Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná e Espírito Santo, fato que considera preocupante. Lembra que esses dados foram extraídos do site do Ministério da Saúde. São dados de segunda-feira, atualizados às 08:39hs. Que esses dados já podem ter sido atualizados e aumentado. Em relação aos óbitos, até o presente momento Goiás está em quinto lugar em relação aos óbitos por Dengue. 152 óbitos registrados, com uma taxa de letalidade de 5,26%. Apresenta então um diagrama de controle de observação diária em relação à Dengue no Estado de Goiás, observa que Goiás teve um pico entre as semanas 8 e 12 com taxa de incidência de 305 a 318, taxas consideradas altas no ponto dessa especialista.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

fato tema de discussão nos gabinetes de crise. Que temos na Região 18 gabinetes de crises instalados. Que os demais municípios que ainda manifestarem o interesse na criação de seus gabinetes de crise, a Regional coloca-se à disposição para assessorá-los. Em relação aos dados colocados para a Região Centro Sul, no diagrama de controle, o pico se deu, também nas semanas 8 a 9, com incidência de 211 a 213, altas taxas, mas tendo apresentado tendência de queda a partir da semana 14-15, em relação aos casos de Dengue. Com relação aos tipos, que se sabe temos 4 tipos de sorotipos de Dengue, a maior prevalência no Estado de Goiás foi a Dengue tipo 2, registrando 70% dos casos e 30% de casos do tipo 1. Na Região Centro Sul, segue a tendência de Goiás, 70,6% de Dengue tipo 2, 28,9% de Dengue tipo 1. Registra ainda dois casos de dupla infecção Dengue tipo 2 e tipo 4, representando 0,6%. Esse último registro vindo de Pontalina. Relaciona a situação dos municípios quanto aos casos de subtipo 1 na Região Centro Sul, via mapa situacional, na ordem decrescente Aparecida de Goiânia, Aragoiânia, Bela Vista, Bonfinópolis, Edeia, Leopoldo de Bulhões, Orizona, Pontalina, Senador Canedo e Vianópolis. Que Aparecida de Goiânia está sinalizado em verde-escuro no mapa devido a grande quantidade de casos. Em relação à Dengue subtipo 2, Aparecida de Goiânia, Aragoiânia, Bela Vista, Cezarina, Cromínia, Indiara, Jandaia, Leopoldo de Bulhões, Orizona, Piracanjuba, Pontalina, Senador Canedo, Silvânia, Varjão e Vianópolis, totalizando então 18 municípios com registro de casos tipo 1 e 2. O mapa seguinte apenas ilustra os dois casos de dupla infecção, registrados em Pontalina. Que poderão existir mais casos, a depender da realização de exames de sorologia que estão sendo realizados. Em relação ao registro de óbitos, indicando, segundo afirma, que a taxa de letalidade registrada está alta. Dos óbitos confirmados, na Região Centro Sul, 04 óbitos registrados, sendo um em Aparecida de Goiânia, 01 em Leopoldo de Bulhões, 01 em Senador Canedo e 01 em Bonfinópolis. Dos óbitos suspeitos, temos 15 casos, ainda em processo de investigação e sabe-se que para ser confirmado esse óbito por Dengue, tem que passar pelo Comitê de Investigação de Óbito do Estado. Agora em relação à Chicunguya, observa-se que em relação ao Brasil, Goiás está em quinto lugar com taxa de incidência de 93,1 por 100 mil habitantes. No mapa Goiás está em vermelho. Em relação ao Estado de Goiás, apresenta o cenário epidemiológico, tivemos até o momento 8.099 casos notificados por Chicunguya, com 8 óbitos registrados. Dos casos notificados, destaca que tivemos um pico na semana 11, com 677 casos notificados. Em relação aos casos notificados e confirmados na Região Centro Sul. Em cor escura no gráfico especifica os casos notificados de Chicunguya e os mais claros, em verde, são os casos confirmados. Destes apresenta 53 casos confirmados de Chicunguya, o que considera um número expressivo de casos. Passa à análise de situação em relação aos casos de Zika, Goiás no cenário nacional está em sexto lugar, registrando 2,1 casos por 100 mil habitantes, então em sexto lugar aos demais estados. Apresenta o cenário epidemiológico da Região em gráfico. Em relação à nossa Região de Saúde, temos mostrado no gráfico, em verde, os casos confirmados de Zika na Região Centro Sul, sendo 2 casos registrados, porém temos muitos casos ainda em investigação. Apresenta as referências das informações mostradas na apresentação, com os devidos links de acesso. Que estes são dados públicos, para quem desejar acessar, basta acessá-los. Encerrou sua apresentação e agradeceu.

A Sra. Edna Maria Covem, Gerente de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador, faz complementação ao assunto sobre o controle de vetores, manejo ambiental, disponibilidade de inseticida, tratando da importância de se tratar essas medidas como uma rotina dentro dos municípios para os setores de Vigilância Epidemiológica, para evitarmos chegar nessa situação fora de controle.

A Sra. Vanessa Pereira de Carvalho, Coordenadora da CIR, complementa o assunto e reforça o processo de conscientização da população. Que o município também deve trabalhar para evitar que os focos se espalhem, principalmente em áreas públicas, promovendo o manejo, roçagem de lotes baldios, limpeza, educação da população, com a participação ativa dos Agentes de Saúde, que precisamos promover a conscientização da população, que essa é uma tarefa difícil, a de fazer a população entender. Acredita que as Unidades de Saúde em todos os municípios estão lotadas, suspeitas de Dengue, casos confirmados. Que é preciso buscar o apoio da população, pois a Secretaria de Saúde sozinha não consegue.

A Sra. Gabriela Camargo Tobias, Coord. Reg. de Vigilância em Saúde, reforça a informação sobre



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

exames, de que o LACEN disponibiliza recursos para coleta de amostras. Que isso é importante para sabermos que subtipo de vírus está circulando nos municípios. Salienta que é necessário divulgar isso, sobre essa possibilidade. Que muitos municípios ainda não pegaram os kits de coleta. Que é importante tomarem conhecimento do fato sobre esses kits de coleta que se encontram disponíveis. Basta pegarem as orientações com a Regional e solicitar.

4.3 CLIPPING de rumores elaborado pelo Centro de Informação Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da RS Centro Sul e programação de capacitação para identificação, condução e monitoramento dos casos de surtos nos municípios.

Responsável: Coord. Reg. de Vigilância em Saúde - Gabriela Camargo Tobias

Apresentação: Coord. Reg. de Vigilância em Saúde - Gabriela Camargo Tobias

A Sra. Gabriela Camargo Tobias, Coord. Reg. de Vigilância em Saúde, em continuidade, passa informações sobre o serviço disponível para a Região Centro Sul, o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS). Explica brevemente o que é o CIEVS. É um serviço de inteligência epidemiológica que tem como finalidade realizar a detecção, a notificação, o monitoramento e o apoio à resposta a eventos de saúde que possam constituir emergência em saúde pública, no âmbito das três esferas de gestão do SUS. Onde que o CIEVS vai atuar? Epidemias, surtos ou agravos; Desastres (alagamentos, inundação etc); Epizootias e; Desassistência. Onde está localizado o CIEVS Regional Centro Sul? Está localizado dentro da Regional Centro Sul, em Goiânia, instituído em novembro de 2022. Funciona das 7:00hs às 19:00hs, incluindo os finais de semana/ponto facultativo e feriado. Então sempre que os municípios tiverem uma suspeita de surto e precisarem do apoio da Regional, ou tiverem qualquer dúvida sobre agravos ou desastre, que seja, podem acionar a CIEVS Regional, nos ramais que disponibilizará, mediante a equipe da CIEVS, colaboradoras Renata Silva Rocha, Ana Flávia Costa, Natália Pessoa e Isabel Jobim, tendo a Sra. Gabriela como a Coordenadora de fato. Avisa ainda que nos finais de semana e pontos facultativos disponibilizam os números de celulares das plantonistas. Alerta que, diante da necessidade, mesmo nos finais de semana e pontos facultativos, fica à disposição a liberação de soros contra picadas de animais peçonhentos, casos considerados de Urgência, mesmo estando em falta nos estoques municipais. Onde então o CIEVS atua? Exemplifica, na detecção de eventos. Sabe-se que este ano, por ser um ano político nos municípios, teremos muitos rumores relacionados às notícias falsas, o que precisamos evitar. Cita que na semana tiveram um caso de investigação de mão pé boca, mesmo que se trata de um rumor, temos que investigar. Tudo bem, o caso pode ser fato político, mas o CIEVS não entra nessa questão, pois precisa investigar e dar um retorno. A investigação é, ir até a Unidade, verificar o caso, ver se tem mais crianças, acompanhar todo o fato. Poder algo relacionado à causa política? Pode ser. Mas o CIEVS vai ter que pesquisar e verificar, pois esse é o papel do CIEVS em detecção de eventos, também. Cita o caso de COVID, onde o CIEVS faz o rastreio para saber se houveram mais casos, para monitorar e por fim aquela cadeia de transmissão. Em alguns casos podem receber essa detecção de eventos do CIEVS Goiás, diretamente, que também pode estar recebendo algum rumor, alguma notícia, o fato então precisa ser verificado para ver se é verídico ou não. Atua também na verificação da relevância da notícia, pois às vezes, por exemplo, de algum vírus que está circulando naquele município, então é preciso passar isso para outros municípios, informar a SPAIS/SUVISA também que se tem uma suspeita naquele determinado local. Sempre que tiver uma suspeita, estarão acionando a equipe do município e solicitarão o apoio da SUVISA, se for necessário. Então se avalia, dá o apoio, sendo necessário dar uma resposta imediata, comparecendo in loco, fazendo ligações, constatando de fato se o fato é verídico. Na comunicação, o CIEVS trabalha com divulgação de alertas epidemiológicos, notas informativas e atualizações. Mostra uma planilha de controle de demandas usada internamente na Coordenação de Vigilância pelo CIEVS, que todos os dias realizam buscas na internet, recebem ligações, colocam na planilha todos os rumores e o site ou jornal onde foi veiculado aquele rumor, acompanha aquela notícia e analisa a veracidade do fato, concluindo cada caso. Mostra um exemplo de e-mail encaminhado pelo CIEVS Regional ao município para solicitar informações sobre rumor e a possível veracidade, no corpo do e-mail é colocado o título daquele rumor, onde foi detectado, pedindo ao município acusar o recebimento e informar se aquele rumor é verdadeiro, se foi



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

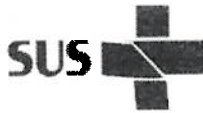
devidamente notificado nos sistemas oficiais do SUS, no caso mostrado seria para um modelo hipotético de rumor de caso de Dengue. Então, passando a outra planilha, os casos analisados são dispostos em uma planilha, onde aquele rumor, por fim, recebe um parecer sobre a sua veracidade, constando nesse processo de trabalho a avaliação, monitoramento e resposta sobre as ações tomadas para interromper aquela cadeia de transmissão. Como objetivo da pauta, mostra o CLIPPING da comunicação de rumor, que pode ser verídico ou não. Onde é disponibilizado? No grupo da Regional, no grupo de gestores, tratando-se essa de uma ferramenta de comunicação para monitoramento e análise dos rumores que foram veiculados. Que na Região Centro Sul tivemos uma recente de Dengue, tivemos algumas de suspeita de óbitos, de gripe aviária, de síndrome gripal, sendo esse CLIPPING disponibilizado semanalmente. Ressalta que rumor não quer dizer que verdade ou mentira, mas que é preciso ser verificado. O objetivo de saber se é verdade, é para saberem que já está sendo investigado, motivo pelo qual disponibilizam. Informa que esse CLIPPING é compartilhado entre o CIEVS Nacional, Estadual e Regional, simultaneamente. Traz a seguir informações sobre as capacitações realizadas em 2023. Realizaram visita a 11 municípios no período entre fevereiro e abril de 2023. Apresentaram o CIEVS RSCS e realizaram capacitações referentes ao tema de surtos, baseado no formulário aplicado em janeiro de 2023. Esses 11 municípios correspondem àqueles que responderam o formulário sobre reconhecimento de dificuldades em surtos. Vários questionamentos foram feitos e priorizaram àqueles municípios que tiverem dificuldades de investigar o surto no seu território. Apresenta uma programação de visitas a serem realizadas no ano de 2024 pela equipe de Vigilância Epidemiológica, que já entraram em contato com os municípios, que estão disponíveis não apenas para as questões de surtos, mas para todos os demais casos e dúvidas, só entrar em contato e acionar a Regional, inclusive, final de semana, ponto facultativo, sempre que precisarem, busquem esse apoio da Regional Centro Sul. Deixa seus contatos: e-mail: cievscentrosul@gmail.com, telefone: (62) 3201-4205. Encerrou a sua apresentação, agradeceu e se colocou à disposição.

4.4 Apresentação das pactuações da PERF GO 2024.

Responsável: Coord. Reg. de Regulação, Controle, Avaliação e Monitoramento - Márcia de M. C. Silva;
Apresentação: Coord. Reg. de Regulação, Controle, Avaliação e Monitoramento - Márcia de M. C. Silva

A Sra. Márcia de Macedo, Coord. Reg. de Regulação, Controle, Avaliação e Monitoramento, cumprimentou a todos. Iniciou sua apresentação com o uso de slides, para esclarecimento de como está funcionando hoje as cirurgias eletivas de 2024, sabendo que temos um componente federal e estadual envolvido. Que fizeram um levantamento pelo REGNET, desde o ano passado, a partir do monitoramento das informações. Que então monitoram os municípios e verificam, principalmente, os pacientes na fila das eletivas e também os exames. Que tiveram uma oficina no município esse ano e intensificaram juntos aos municípios a questão dos encerramentos, orientando-os, principalmente, levando em consideração, alguns programas que hoje temos dentro da Saúde, tal como o de verificação de óbitos, nesse caso, para encerrar o caso em aberto. Essa oficina veio para confirmar casos que se enquadravam no assunto. Que em novembro do ano passado constavam 20.675 pacientes nessa fila. Hoje temos 26.421. Por que continua aumentando? Que foi liberado aos municípios a inclusão, em abril, de novas análises e novas AIHs. E também tiveram a importação da fila de pacientes em Goiânia, oriundos de municípios da Região, para dentro da fila do REGNET. Assim voltamos a ter o mesmo problema inicial, pacientes de 2012, pacientes de 2015, assunto já tratado na oficina, casos de pacientes de oncologia que não poderiam esperar todo esse tempo. Então sugere o processo de nova higienização da fila diante dos problemas apresentados. Que esta é a explicação do aumento dessa fila novamente. Que em novembro de 2023 foram encerradas 2.365 atendimentos de pacientes, fato que a surpreendeu. Depois da oficina e de todo o trabalho que os técnicos estão realizando, hoje temos 8.564 encerramentos, mais que o dobro, quase que quadruplicamos o número de pacientes que foram encerrados no sistema, encerrados com segurança. Lembra que não excluíram os pacientes, mas que apenas encerraram a ficha. Pergunta se há dúvidas dos gestores sobre os dados apresentados. Debate com os presentes a forma como foram importados os pacientes de Goiânia, mas que ocorreu de acordo com os municípios de origem da ficha, mas que tratará do assunto mais adiante em sua apresentação.

Coordenadora de Regulação de Bela Vista de Goiás, cita a questão de que a fila de cirurgia eletiva



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

importada de Goiânia não veio higienizada. Que muitos pacientes da lista importada já haviam sido encaminhados para hospitais em Goiânia e já fizeram o procedimento. Assim, estes foram encerrados no sistema REGNET, após consulta ao sistema de regulação de Goiânia.

Coordenadora de Regulação de Piracanjuba, Vânia, reafirma o que foi dito pela regulação de Bela Vista de Goiás, que a importação de informações sobre fila da regulação de Goiânia não foram devidamente higienizadas, constando muitos procedimentos em aberto sem a resolutiva definitiva.

A Sra. Vanessa Pereira de Carvalho, Coordenadora da CIR, sugere que o questionamento possa ser direcionado ao representante da Regulação de Goiânia, que falará na CIR mais adiante.

A Sra. Márcia de Macedo, Coord. Reg. de Regulação, Controle, Avaliação e Monitoramento, trouxe a informação aos gestores de como se encontra a pactuação de recursos hoje, de todos os 25 municípios e apresentou em planilha, nas porcentagens de pactuação com a SES/GO. Em seguida, apresentou as porcentagens de pactuação de recursos com Aparecida de Goiânia. Relativo às cirurgias eletivas, mostrou os percentuais de pactuação tendo Goiânia como município executante: Cromínia, 50%; Edeia, 25%; Orizona, 50%; Pontalina, 20%; Vicentinópolis, 100%. Apresentou ainda cinco municípios que decidiram realizar a pactuação dentro do seu próprio território: Aparecida de Goiânia, 100%; Hidrolândia, 10%; Pontalina, 50%; Senador Canedo, 20% e; Edeia, 50%. Apresenta também o fluxo resumido de como seria o planejamento, tratando-se de uma sugestão, para que os municípios se atentem a essas informações. Os fluxos apresentados dizem respeito a serviços de Otorrinolaringologia, no CRER, e serviços de Ortopedia, ainda a definir o prestador. Que a Secretaria irá na fila de cirurgia do município de origem e vai puxar esse paciente. Que, nesse caso, não haverá a necessidade de preenchimento de uma planilha pelo município e sim, a própria SES/GO irá buscar na fila de cirurgia eletiva. Além disso, o prestador, o executor é quem vai encerrar essa ficha na fila do município. Traz ainda um resumo, uma sugestão, do que é necessário e que o município tenha em mãos para encaminhar o paciente com segurança para realmente executar. Itens apresentado no fluxo: Conhecer a fila do seu município (solicitante); Conhecer os serviços que o município executante oferece (Carta de Serviços); Conhecer o financeiro destinado ao seu município "per capita" e o valor da tabela pactuada em CIB (Tabela SUS-SIGTAB + Incremento Federal). Que essas informações, segundo informa, já foram encaminhadas em portaria e resoluções sobre o assunto. Coloca as informações de contato da Superintendência de Regulação, 3201- 4976 / 3834, e-mail regulacao.saude@goias.gov.br; da Coordenação Regional de Regulação, Av. Tocantins, nº 311, 3º andar, Centro, Goiânia-GO 3201- 6818; centrosul.controleavaliacao@gmail.com / marcia.msilva@goias.gov.br; Colaboradores da Equipe da Coordenação na Regional: Márcia de Macedo Campos Silva; Hélio Freitas Moraes; Terezinha Maria Ferreira; Suely Adriane da Silva; Mônica C. Coêlho. Encerrou sua apresentação. Para tratar do assunto de pactuações de municípios da Região Centro Sul com o município de Goiânia-GO, chama para apresentação as Sras. Eliane e Alice, SMS de Goiânia.

A Sra. Vânia, Piracanjuba, primeira a falar, pergunta sobre a questão da higienização da fila das cirurgias eletivas, do REGNET, que o arquivo de Goiânia foi importado novamente, mas que não consta a informação daquelas que já foram executadas nos hospitais de Goiânia, sendo necessário encerrar novamente, pois considera complicado, pois nem sempre quando olha no sistema de Goiânia, a realidade condiz com o encerramento, lá escrito que o paciente está aguardando a cirurgia e quando entra em contato com o paciente, o mesmo informa que já realizou, sendo difícil para o município estar acompanhando essas informações. Quando o arquivo foi importado pelo REGNET, já devia ter constado o fato da realização do procedimento e encerramento da ficha.

A Sra. Alice, Regulação de Goiânia, entendeu, disse que vai levar essa demanda para a Diretoria e Gestão, que é a Diretora da Média e Alta Complexidade. Agora quanto aos pacientes que estão sendo encaminhados na lista da planilha do projeto, está checando um por um e colocando observação, pois chegaram muitas planilhas, que por isso não estão conseguindo devolver no tempo que seria o desejável por



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional - CIR Centro Sul

todos. Mas assim, todas as planilhas que está conferindo, está verificando no site da prefeitura de Goiânia, vendo como que está a situação, se o paciente já foi encaminhado, se está aguardando, se já foi avaliado e está colocando essa observação. E está entrando também no REGNET para verificar se o paciente já está encerrado, se está na fila. Todas as observações do REGNET ou no site da prefeitura, está colocando na planilha que encaminhou para os secretários da Região Centro Sul e vai devolver para cada município. Que nessas devolutivas, tiveram Coordenadores Regionais que pediram para mandar com cópia. Então informa, se os municípios quiserem receber com cópia, as análises que estão sendo feitas, até mesmo para ajudar na multiplicação dessa informação, podem estar encaminhando para aquele e-mail do cirurgiagyn e aquele e-mail do projeto, ou encaminhar uma mensagem para o WhatsApp 3524-1699. Pede para mandar o contato do coordenador, o e-mail do coordenador, para que possa encaminhar a correção da planilha com cópia para os municípios ajudarem a regulação de Goiânia na orientação dos diretórios e dos reguladores.

A Sra. Márcia de Macedo, Coord. Reg. de Regulação, Controle, Avaliação e Monitoramento, pergunta se as informações serão encaminhadas somente para os Coordenadores de Regionais, relativas a todos os 25 municípios da Região Centro Sul, se é isso que entendeu.

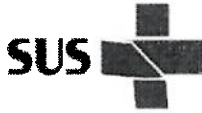
A Sra. Alice, Regulação de Goiânia, não somente a Região Centro Sul, mas todos os coordenadores de regionais que quiserem receber com cópia, as correções que tem sido feitas podem encaminhar para o e-mail do projeto ou podem entrar em contato direto com a interlocutora pelo WhatsApp 3524-1699. Que tem os coordenadores regionais que estão falando diretamente com esta. Esse WhatsApp do projeto cai diretamente em seu celular. Então, quando encaminha para este e-mail, também recebe a informação diretamente. Que nesses dois meses que estão recebendo as planilhas, o que verificou, que tem pessoas que receberam a planilha, que não se refere a coordenação não, especificamente, mas que tem pessoas que não estão sabendo com quem estão pactuados, tem pessoas que não estão sabendo o valor do procedimento, qual o valor do incentivo federal, que tem tentado fazer esse trabalho de informar a resolução 4981, também aquela planilha do plano estadual que a Cárita da SES disponibilizou, mas que mesmo assim é preciso unir forças para multiplicar essas informações, porque é muita gente, se formos parar para analisar 89 municípios, é muita gente para poder ter acesso a essas informações, que deixa isso de sugestão. Que então, todas as correções que forem sendo realizadas, compartilhará com os municípios, para agilizar esse processo.

A Sra. Márcia de Macedo, Coord. Reg. de Regulação, Controle, Avaliação e Monitoramento, agradece a orientação e manterá contato com a Sra. Alice para disponibilizar as informações solicitadas.

O Sr. Arivan, Diretor de Regulação de Aparecida de Goiânia, traz informações sobre solicitações encaminhadas à Regulação de Aparecida de Goiânia, alerta para a questão de saldos pactuados, que muitos procedimentos não conseguirá executar. Passou as informações gerais para os demais gestores municipais e manifesta a sua grande preocupação com a questão. Alerta, ainda, sobre a questão da higienização de fila da cirurgia eletiva, que piora ainda mais o quadro da execução dos procedimentos. Que ainda enfrentam a questão da judicialização que promove saldo negativo dos saldos pactuados, que é preciso dar muita atenção à questão.

A Sra. Márcia de Macedo, Coord. Reg. de Regulação, Controle, Avaliação e Monitoramento, faz solicitação aos municípios quanto a verificação do que existe de recursos, de saldos pactuados, a portaria CIB e a resolução CIB. Pede para que verifiquem a planilha que enviou para os municípios preencherem. Que trabalhará em conjunto com a Diretoria da Regulação de Aparecida para saber como que executarão a fila. Que temos que evitar a devolução de recursos. Que medidas tem sido tomadas desde o ano passado para viabilizar os trabalhos, inclusive a higienização dessa fila.

O Sr. Arivan, Diretor de Regulação de Aparecida de Goiânia, faz uma solicitação complementar, de



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

que pacientes que, eventualmente, forem encaminhados para a Regulação do Estado, não os encaminhem para a Regulação de Aparecida de Goiânia. Explica porque, que se isso for feito o Estado vai puxar esse paciente. Que essa operação poderá resultar em perda de saldo pactuado com Aparecida de Goiânia. Trata-se de uma questão operacional.

O Sr. Douglas, Assessoria de Cristianópolis, apresenta aos demais gestores questões técnico-operacional do processo de regulação, dentro do seu posicionamento profissional.

A Sra. Keila, Apoiadora do COSEMS-GO, manifestou-se acerca dos encaminhamentos que serão realizados pelo COSEMS com a finalidade de intermediar a questão.

A Sra. Vanessa Pereira de Carvalho, Coordenadora da CIR, Sr. Arivan, depois que os municípios lhe enviarem as planilhas, pois acredita que tem sido esse o fluxo, pergunta, a partir de quando começarão a executar.

O Sr. Arivan, Diretor de Regulação de Aparecida de Goiânia, sem uma resposta definitiva, mas acerca do que foi discutido e correções necessárias, estima um prazo de cerca de 15 (quinze) dias a partir disso.

A Sra. Vanessa Pereira de Carvalho, Coordenadora da CIR, pergunta se algum secretário deseja se manifestar a respeito, sem resposta, dá prosseguimento.

4.5 Devolutiva sobre o monitoramento da Atenção à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade.

Responsável: Coord. Reg. de Pol. e Atenção Integral à Saúde - Adênio B. Ramalho

Apresentação: Subcoordenação de Atenção Primária - Luciene Rodrigues Bento

A Sra. Luciene Rodrigues Bento, Subcoordenadora Regional de Atenção Primária, cumprimentou a todos. Que falará aos gestores sobre o monitoramento que tem sido realizado da Saúde prisional na Região Centro Sul. Que nós temos na Região Centro Sul 08 municípios com Unidades Prisionais, o maior localizado em Aparecida de Goiânia, o Complexo Prisional de Aparecida, 05 Unidades de Saúde Prisionais. O Cronograma de Monitoramento das ações de saúde nas Unidades Prisionais do Estado, para o ano de 2024, segundo o Ofício nº 1330/2024/SES, da SPAIS, que prevê a necessidade de se realizar o monitoramento a cada três meses, com as datas nos dias 15 de abril, de junho, outubro e janeiro do próximo ano, visitas in loco, em visitas às Unidades Prisionais, encontrar com as equipes de Saúde e após elaborar um relatório, que será enviado para a Gerência de Atenção às Populações Específicas da SPAIS. A segunda coluna na planilha é referente ao preenchimento do formulário, preenchido pelos municípios, nas SMSs, um formulário de relatório, elaborado pelos próprios municípios e a Regional, presencialmente, a cada três meses. O que conseguiram identificar nesses ambientes, as dificuldades, que as equipes têm enfrentado, no próprio ambiente onde vivem os privados de liberdade estão expostos, observaram que, nos lugares onde tiveram acesso, as equipes relatam várias questões sobre os locais onde os presos estão encarcerados. Dentre as condições, estão as questões de abrigo, considerados bastante insalubres, tem-se eelas com superlotação, ventilação e iluminação comprometidas; banheiros em condições inapropriadas; falta lavanderia para a lavagem das roupas, estas são lavadas com água do chuveiro e a secagem é no mesmo ambiente (exceto Edeia). Principais agravos à saúde das pessoas privadas de liberdade: Dermatoses; ISTs - HIV, sífilis, hepatites B e C; Tuberculose; Transtornos mentais; Hipertensão; Uso excessivo de psicotrópicos entre outros, principalmente medicamentos controlados, visto as condições de ansiedades geradas pelo próprio ambiente. Faltam cuidados básicos como higiene dental, por insuficiência de kits de higiene dental, comprometendo a saúde dessas pessoas. Quanto ao desempenho das equipes nas unidades prisionais: Execução das ações/atividades em ambientes com estrutura física inadequada; Algumas Equipes incompletas e/ou insuficientes; Falta cumprimento de carga horária (alguns profissionais); Insuficiência de insumos; Algumas unidades faltam implantar a triagem da porta de entrada das pessoas privadas de liberdade no momento do ingresso na unidade prisional; Equipes focadas na atenção curativa; Poucas ações de prevenção e promoção em saúde; Re-



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

sistência das equipes na realização de práticas corporais e atividade física, educação em saúde...; Medicamentos de uso oral sendo distribuídas por pessoa sem habilitação para isso em algumas unidades; Dificuldades quanto a colaboração da equipe de segurança para a execução das ações da equipe de saúde em algumas unidades. Quanto aos sistemas de informação: Insuficiência de computadores; Falta acesso à internet; Falta prontuário eletrônico em algumas unidades; SINAN: notificações de agravos no SINAN centralizada na Vigilância Epidemiológica (equipes de saúde prisionais não tem acesso). Observações importantes/positivas: Realização de ações curativas necessárias (diagnóstico e tratamento); Realização de ações/atividades de prevenção e promoção em saúde (vacinação, testes rápidos, práticas corporais e atividade física, grupos terapêuticos...); Algumas Unidades Prisionais em fase de construção, exemplo de Pontalina-GO; Reforma de salas para atendimento da equipe de saúde; Unidades com equipes e gestores comprometidos. Que era essa a sua apresentação. Considera a persistência o caminho para o êxito, nas palavras que cita de Chaplin. Agrade a oportunidade e encerra sua apresentação. Coloca-se à disposição.

A Sra. Vanessa Pereira de Carvalho, Coordenadora da CIR, agradece a apresentação da Sra. Luciene. Complementa o assunto sobre a questão da assistência em Saúde aos privados em liberdade em seu município, Bela Vista. Sobre a questão de deslocamento de profissionais até as Unidades Prisionais para atendimento. Que, no caso de atendimento odontológico, a necessidade do preso se deslocar até o consultório dentista. Que é tudo muito precário. Alguns pontos positivos também, como a presença de uma equipe de UBS exclusiva para esses atendimentos, próxima ao presídio. Mas aponta a dificuldade do município em ter um consultório odontológico mantido exclusivamente com recursos próprios do município.

A Sra. Luciene Rodrigues Bento, Subcoordenadora Regional de Atenção Primária, salienta a obrigatoriedade da gestão do sistema prisional em arcar com a parte estrutural e física.

A Sra. Vanessa Pereira de Carvalho, Coordenadora da CIR, reitera que eles também alegam insuficiência, colocando a cargo do município realizar essa despesa. Coloca, também, outras questões de gestão administrativa do município. Pauta encerrada e prosseguimento dado.

4.6 Adesão à Planificação da Atenção à Saúde - triênio 2024-2026.

Responsável: Coord. Reg. de Pol. e Atenção Integral à Saúde - Adênio B. Ramalho

Apresentação: Gerência de Atenção Primária em Saúde/GERAP/SPAIS - Maria Cristina Magalhães

A Sra. Maria Cristina Magalhães, Gerência de Atenção Primária em Saúde/GERAP/SPAIS, cumprimentou a todos. Apresenta-se como integrante da equipe técnica da GERAP/SPAIS. Que seu objetivo é falar de uma forma bem breve sobre a Planificação e de como participar desse projeto no ano de 2024. Então, a planificação é um projeto que foi proposto pelo CONASS. Que iniciaram esse projeto no Brasil em 2004, completam 20 anos de caminhada, que começaram agora em 2024, além de trabalhar com a Atenção Primária, trabalharão também com a Atenção Ambulatorial e Especializada. No Ministério da Saúde o projeto está na área de atuação da Coordenação Geral de Saúde da Família e Comunidade e área técnica da Secretaria da Atenção Primária à Saúde. O objetivo do projeto é o de apoiar as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde na organização dos macros e microprocessos da atenção primária e da atenção ambulatorial especializada. A Planificação é um instrumento de gestão e organização da atenção primária e da atenção ambulatorial especializada nas redes de atenção. Quando se fala em instrumentos de gestão, fala-se de ações planejadas. É gestão do cuidado, é gestão de ações em saúde, é gestão da equipe que trabalha nos serviços, é gestão dos processos de trabalho. O projeto configura-se em um conjunto de oficinas tutoriais e capacitações práticas de curta duração para os profissionais de saúde dos estados e municípios, visando a organização dos macroprocessos da APS e AAE, utilizando a educação permanente estimulando o desenvolvimento de competências das equipes para a organização da Atenção à Saúde, com foco nas necessidades dos usuários sob sua responsabilidade. Que esse é um projeto prático, que para a execução dele aqui na Região Centro Sul, teremos como consultor e parceiro a Beneficência Portuguesa de São Paulo, especificamente. As bases normativas do projeto: Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010:



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011; Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017 Resolução CIT nº 23, de 17 de agosto de 2017 Resolução CIT nº 37, de 22 de março de 2018; Portaria GM/MS Nº 1.604 de 18 de outubro de 2023. O objetivo do projeto, além de apoiar os municípios e o Estado, na organização dos processos da Atenção Primária e Especializada, vem também contribuir para a organização das Redes de Atenção. Destaca a RUE, rede que começará a ser discutida agora, nas oficinas de 2024, considerando a situação epidemiológica que estamos passando com as arboviroses, na eminência da chegada das síndromes respiratórias. Então se discute com as equipes todos esses elementos constitutivos da rede conforme conhecimento desta população, identificando quais são as necessidades que essa população tem, para conseguir fazer a gestão do cuidado. Como referencial teórico tem-se os elementos que constituem a rede que são os modelos de Atenção, onde se tem modelos de Atenção às condições agudas, como será abordado agora na primeira oficina, e modelos de Atenção às condições crônicas, não cabendo, nesta oportunidade, estar detalhando cada um destes. Também, como referencial teórico, temos a metáfora da casa, elaborada pelo professor Eugênio Vilaça. Cada estrutura da casa, representada por uma cor diferente e uma temática diferente. Então se discute a organização desses processos de trabalho, discute sobre território, sobre a Atenção às condições agudas, sobre o autocuidado apoiado, a Atenção às condições crônicas, a Atenção domiciliar, cuidados paliativos, atenção preventiva, processos administrativos e a segurança do paciente. Chama a atenção para um detalhe essencial, “a presença de uma família no interior da casa. Isso indica que todas as mudanças feitas nas diversas partes da casa devem ser orientadas por cuidados centrados em pessoas, organizadas socialmente, em famílias e que vivem em territórios conhecidos e apropriados pelas equipes da APS”. No slide, para detalhar um pouco mais sobre a parede vermelha que são os macroprocessos de atenção aos eventos agudos, pois o que vamos trabalhar agora, com acolhimento, com o atendimento, a classificação de risco, os atendimentos aos eventos agudos de menor gravidade na Atenção Primária e o primeiro atendimento aos eventos agudos de maior gravidade e encaminhamento para o serviço que compõe a rede de urgência e emergência. Apresenta a proposta do projeto nesse novo triênio 2024-2026, considerando o período eleitoral de 2024, realizarão 04 oficinas, dessas 04 oficinas, 02 serão no primeiro semestre e 02 no segundo semestre. Será feito um resgate dos processos que não foram fortalecidos, que não conseguiram fortalecer no ano anterior e também trabalhar os processos que não foram contemplados. Apresenta como as atividades serão desenvolvidas dentro da semana padrão, que essa semana padrão ocorre a cada 45 dias, em intervalo que pode chegar a 60 dias. Na segunda e sexta-feira não temos atividades com as equipes municipais. Junto com as equipes temos, nas terças-feiras, temos a formação dos tutores estaduais e municipais, acontecem no município polo de formação da Região. Nas quartas-feiras terão Oficina Tutorial na unidade laboratório do município Polo de formação. Nas quintas-feiras terão Oficina Tutorial na unidade laboratório de outro município, dentro da Região e repete as atividades que foram feitas nas quartas-feiras. Esse é o movimento da equipe da ABP e também movimento das equipes de tutores estaduais, municipais e regionais também. No intervalo entre as semanas padrão, no período de 45-60 dias, nesse intervalo temos o período de dispersão, onde a replicação para as unidades, que não são unidades laboratório, temos a reunião do grupo condutor estadual e regional e, se necessário, é feito uma repescagem das atividades das etapas desenvolvidas durante a semana padrão. Apresenta as datas das semanas padrão que vão ser realizadas na Região Centro Sul, então a primeira oficina será no início do mês de junho, a segunda oficina, no final do mês de julho, a terceira oficina, em outubro e a quarta oficina em novembro. Datas mostradas no slide: Oficina 1 - 03/06 A 07/06; Oficina 2 - 29/07 A 02/08; Oficina 03 - 07/10 A 11/10; Oficina 04 - 25/11 A 29/11. Cita os municípios da Região Centro Sul que fizeram a adesão: Aragoiânia, Caldasinha, Cezarina, Mairipotaba, Orizona, Pontalina, Piracanjuba, Senador Canedo e Silvânia. Agradece a confiança, a parceria e a disponibilidade dos municípios que fizeram a adesão para estarem juntos na empreitada de fortalecimento do SUS na Região e deixa também o convite para os municípios que ainda não conseguiram fazer a adesão, que venham participar junto com os demais municípios na realização deste projeto da Centro Sul. Agradece a atenção de todos, abre o espaço para perguntas, caso alguém queira se manifestar, algum questionamento que queira fazer. Apresenta a Sra. Cristiana, colaboradora da SPAIS e atual Coordenadora da Planificação no Estado de Goiás. Apresentação encerrada.

A Sra. Vanessa Pereira de Carvalho, Coordenadora da CIR, que temos uma inclusão de pauta do SUS



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

cretário de Saúde de Bonfinópolis, Sr. Diego, assunto de Regulação, área da Sra. Márcia de Macedo, Coordenadora Regional de Regulação. Chama também o pessoal técnico da SMS de Goiânia para falar do assunto, a Sra. Alice. O que vai ser apresentado pelo Secretário? Explicação sobre filas de prioridades em consultas e procedimentos do Estado de Goiás. Que a Sra. Márcia passou, por via WhatsApp, a pergunta para a Sra. Alice, pedindo que retornasse ao link do Teams para responder.

A Sra. Alice, SMS de Goiânia, respondeu que o ideal é trabalhar com os critérios que foram estabelecidos dentro do projeto. Primeiramente, o paciente cadastrado no REGNET. Pela sua lista verificada, observou que alguns pacientes não tem registro no REGNET, alguns pacientes já foram encerrados. É viável considerar pacientes a mais? Não. O ideal é que se coloque pacientes dentro do primeiro critério. E qual é o primeiro critério? É o REGNET. Qual o segundo critério? Considerar quem já é paciente, entre outros elementos. E o principal. Colocar pacientes dentro do valor que foi pactuado em CIB. Por exemplo, se pactuou 20 mil com Goiânia-GO. Que não se pode colocar pacientes com valor que superem esse saldo pactuado. Cita o caso de pacientes relacionados que chegaram a 600 mil reais e o valor pactuado era de 20% desse valor. O que tem que ser observado então? Se está no REGNET, se está cadastrado no sistema de regulação de Goiânia-GO e se está dentro dos valores pactuados com a prefeitura de Goiânia. Ressalta ainda que o que foi acordado com Goiânia-GO, que seriam contemplados dentro do projeto, cirurgia geral, ginecologia, órteses e oncologia. Tem pessoas que ficam em dúvida sobre isso. Orienta no caso buscar as informações antes de realizar a solicitação.

O Sr. Douglas, Assessoria de Cristianópolis, por questões operacionais de regulação propõe, de forma exemplificativa, que o cadastro de pacientes, caso superem os limites pactuados, a SMS de Goiânia adote os limites pactuados, não façam além disso. Cita o caso de paciente em oncologia que necessita de terapia, antes de realizar a cirurgia, procedimentos de alto custo. Este permaneça cadastrado, mas que Goiânia adote a como referência o valor pactuado e encerre quando este acabar ou for insuficiente. O que quer dizer sobre isso é que se deve ser adotado um critério sobre a razoabilidade.

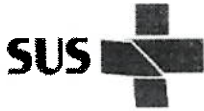
A Sra. Alice, SMS de Goiânia, respondeu que o que foi colocado aqui, se houver necessidade de reavaliar o paciente por conta do tempo, tudo isso pode ser feito, sem impedimento. Mas reforça a necessidade de observarem os limites dos valores pactuados, pois o que não se pode é extrapolar esses limites financeiros. Associa a questão às planilhas enviadas para a regulação de Goiânia onde os valores em si superam os limites tratados nessa lógica. Que esses pacientes podem ainda permanecer na fila do REGNET, considerado isso como uma outra questão. Que fica inviável a execução do projeto de outra forma.

A Sra. Vanessa Pereira de Carvalho, Coordenadora da CIR, certo Sra. Alice, dúvidas sanadas do Sr. Douglas. Agradece e informa que será dar continuidade às discussões na CIR. Inclusão de pauta, item 4.7, explicação sobre filas de prioridades em consultas e procedimentos do Estado de Goiás, a pedido do Secretário de Saúde de Bonfinópolis, Sr. Diego.

O Sr. Diego, Secretário de Saúde de Bonfinópolis, questiona e pede posicionamento do Estado de Goiás acerca da fila de prioridades a serem executadas, nos termos da legislação vigente, tendo em vista casos em que as tratativas têm sido dadas sem distinção. Os pacientes questionam, a família dos pacientes questionam, o Ministério Público questiona, e no fim das contas não existe um posicionamento assertivo sobre o assunto. Há de se considerar as judicializações, as questões de prioridade previstas em Lei e não existe respaldo algum para a Secretaria da Saúde municipal para dar um posicionamento sobre o assunto.

O Sr. Arivan, Diretor de Regulação de Aparecida de Goiânia, aponta os procedimentos que são realizados na regulação de Aparecida de Goiânia para tratar a questão, complementando o que foi apontado pelo Sr. Diego.

A Sra. Márcia de Macedo, Coordenadora Regional de Regulação, apresenta as questões operacionais de



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

regulação, em se tratando do ponto de vista do executante. Recepcionou as demandas relatadas pelo Sr. Diego e assegurou encaminhá-las para a Superintendência do Complexo Regulador de Goiás. Pediu ao Secretário Diego encaminhar as informações em Ofício para a Regional, detalhando o caso, para então formalizar um documento no Sistema Eletrônico de Informação (SEI), mediante protocolo. Questão de classificação 1, 2 e 3 nas eletivas? É algo que precisa se discutir. É sempre possível que chegue pacientes em uma situação pior do que o outro. Faz suas demais ponderações sobre o assunto. Respondendo a outra questão levantada pelo Sr. Diego, de que alguns pacientes tratados na Rede de Urgência, após algum tempo, migram para a eletiva. Não permanece na Urgência. Mas acredita que para os casos das eletivas, o Estado ainda precisa criar mecanismos de prioridades 1, 2 e 3.

A Sra. **Vanessa Pereira de Carvalho, Coordenadora da CIR**, pede a Sra. Márcia, assim que o Secretário de Bonfinópolis formalizar o ofício, convidar a Superintendência para participar da próxima reunião de CIR em junho/2024, dia 04, pois estes poderão ir presencialmente para poder falar com os gestores sobre o assunto. Prosseguimento dado.

5 DISCUSSÕES E PACTUAÇÕES

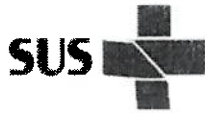
5.1 Definir a cidade da próxima Reunião da CIR Centro Sul que acontecerá no dia 04/06/2024.

Responsável e Apresentação: Coordenadora da CIR Centro Sul - Vanessa Paula de Carvalho

A Sra. **Vanessa Pereira de Carvalho, Coordenadora da CIR**, foi falado na última reunião CIR de abril/2024 que todas as reuniões agora, a partir de junho até o final do ano, serão realizadas em Goiânia-GO, na Escola de Saúde de Goiás. Que a Sra. Luzimar já intermediou o assunto com a Superintendência da Escola e teremos todas as datas de reservas disponíveis até o final do ano. Pactuado dessa forma, dia 04/06, a próxima CIR será realizada, presencialmente, na Escola de Saúde e em todos os meses subsequentes.

A Sra. **Vanessa Pereira de Carvalho, Coordenadora da CIR**, informa que a pauta 5.2., solicitada pelo município de Mairipotaba, que trata de aprovação de aquisição de equipamentos e materiais permanentes para a Atenção Especializada, referente a uma proposta de emenda. Considera este apenas como um informe mesmo, que não tem necessidade de passar na CIR para pactuação. Cita ainda duas inclusões de pautas, solicitada por Aparecida de Goiânia, que convida o Sr. Arivan, Diretor de Regulação do município, para apresentar o fluxograma para acidente com material biológico em Aparecida de Goiânia e a inclusão da Unidade Sentinela no fluxo da Rede e Assistencial de Aparecida de Goiânia. A Sra. Adriana, Coordenadora do CEREST, falará nesta oportunidade. Solicita, ainda, que essas inclusões do Sr. Diego e do Sr. Arivan, todas estas sejam convalidadas mediante comunicação por ofício.

A Sra. **Adriana, Coordenadora do CEREST**, cumprimentou a todos. Apresentou para os gestores o fluxograma de atendimento para acidente biológico com exposição a fluidos biológicos no município de Aparecida de Goiânia, comparou ao fluxograma da Secretaria Municipal de Saúde de Senador Canedo, ao qual mais se aproxima. No esquema que apresenta, prevê: Acidente Percutâneo, lavagem com água corrente e sabão e; Acidente de Mucosa e Pele, Lavagem com água corrente e soro fisiológico; (comum) Não comprimir a lesão, Notificar imediatamente a Chefia de Enfermagem. 1º Emitir o Termo de Consentimento da VÍTIMA e da FONTE; 2º Notificação do Acidente com Material Biológico 3º Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT). Fonte conhecida ou desconhecida. Se conhecida, coletar sangue (2ml) periférico sem anticoagulante da fonte. OBS: Identificar no tubete nome completo do paciente, data de nascimento e nome da mãe. Fonte desconhecida, se positivo para HIV, armazenar o tubete em recipiente adequado (Caixa de isopor); Se desconhecida, 1º Atendimento para vítima na Unidade de Sentinela apresentada. Seguiu a tratativa do assunto de apresentação do fluxograma informando o protocolo a ser seguido dentro da regulação de Aparecida de Goiânia, quanto a realização de exames, prazos e aplicação de quimioprofilaxia bem como o devido acompanhamento do paciente na Rede Assistencial de Aparecida de Goiânia.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

6 GRUPOS TÉCNICOS DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE – GT/CIB

6.1 GT DE ATENÇÃO A SAÚDE

Responsáveis e Apresentações: Coord. Reg. de Pol. e Atenção Integral à Saúde - Adênio B. Ramalho;
Coord. Reg. de Regulação, Controle, Avaliação e Monitoramento - Márcia de Macedo C. Silva

A pauta já foi atendida no decorrer da plenária da CIR. Prosseguimento dado.

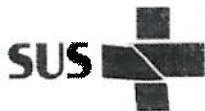
6.2 GT DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Responsável: Coord. Reg. de Vigilância em Saúde - Gabriela Camargo Tobias; *Apresentação:* Subcoord.
Reg. de Vigilância Sanitária/Ambiental e Saúde do Trabalhador - Josiane Marques de Souza

A Sra. Gabriela Camargo Tobias, Coord. Reg. de Vigilância em Saúde, reforça o fato de que o GT de Vigilância aconteceu no último dia 16/04 e uma pauta que pediram para ser exposta na CIR foi sobre a Nota informativa nº 04/2024 – CGTM/DATHI/SVSA/MS – Orientações quanto a indicação do Tratamento da Infecção Latente da Tuberculose para Enfermeiros – (Emílio Alves /GVEDIT/SUVISA/SES-GO). Que essa foi a primeira pauta de interesse. A segunda e a terceira diz respeito ao Projeto de Cofinanciamento das Ações de Vigilância em Saúde. Sempre gosta de deixar esse assunto sempre em pauta, pois muitas vezes os municípios estão perdendo o prazo e não é por conta de deixarem falar do assunto ou mandar e-mails. Sobre o Programa 02, que é o programa de fortalecimento das Equipes do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Municipais, no desenvolvimento e qualificação dos dados dos sistemas de informação. Então, para esse projeto, os técnicos deveriam elaborar um boletim de informe epidemiológico referente às doenças transmissíveis, lembrando que o prazo limite para esse boletim é até o mês de abril, dia 30, não existe prorrogação de prazo, não tem os dados atualizados de todos os municípios que enviaram esse boletim, mas assim que tiver essa informação disponibilizará aos gestores. O segundo indicador que diz respeito a melhoria da completude dos fluxos essenciais e fundamentais para a Vigilância Epidemiológica, mediante notificação de doenças e agravos nos sistemas de informação e eliminar 100% das duplicidades existentes nos bancos de dados. As correções deverão ser realizadas até o dia 05 de maio de 2024, não havendo prorrogação. Que esses indicadores, quem atender, enviarem os boletins epidemiológicos, tanto das completudes quanto das duplicidades, receberão a parcela. A outra pauta tratada foi sobre os projetos 5,6,7,8 e 9, apresentado no GT de Vigilância, apresentado com o cronograma previsto de maio a agosto de 2024, pediu para reforçar sobre a oficina que vai ter sobre o programa 5 e também sobre boletins epidemiológicos sobre doenças transmissíveis que acontecerá dia 16 de maio, via sistema virtual de acesso. Reforça também aos municípios da Centro Sul que não enviaram o boletim deste programa 05, portanto não receberão a parcela do programa 05, que foi o município de Aparecida de Goiânia, Aragoiânia, Bonfinópolis, Caldazinha, Cezarina, Cromínia, Indiara, Jandaia, Piracanjuba, Silvânia, Vianópolis e Vicentinópolis, foram municípios que aderiram, porém, a SUVISA os informou que estes não encaminharam o boletim.

O Sr. Douglas, Assessoria de Cristianópolis, Sra. Gabriela, fez seus apontamentos, que falou no dia do GT e a resposta que deram foi, Sr. Douglas, o mesmo foi dito para o projeto 02. Mas que tem a máxima certeza de que foi enviado o boletim epidemiológica de Cristianópolis, tempestivamente, no modelo que foi postado, um de prevenção, um de tabagismo e outro de diabetes. Claro, se o boletim ficou ruim, se o boletim ficou errado, que entenderiam. Mas que não foi isso que saiu de conclusão dos fatos.

A Sra. Gabriela Camargo Tobias, Coord. Reg. de Vigilância em Saúde, pede para o Sr. Douglas a comunicar por ofício os dados apresentados em CIR. De acordo, ambos. Que teve uma pauta de discussão e pactuação sobre Prorrogação da Pactuação das Ações de Vigilância Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador 2021-2024. (Lorena Nunes – SUVISA). Pois havia muitos pedidos de município para pactuar essa atividade da Vigilância Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador. Devido ao fim de mandato de prefeitos e secretários de saúde, ficou então definido que as repactuações serão realizadas no segundo semestre de 2025, pois já teríamos a nova gestão, que essa discussão seria levada para CIB para serem



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

feitas as pactuações com os Secretários de Saúde. Encerrou sua pauta de GT.

6.3 GT DE GESTÃO E GOVERNANÇA

Sem discussão.

7 INFORMES

7.1 Pendências nas Investigações dos Óbitos Infantil, Fetal e Materno nos Municípios da Regional de Saúde Centro Sul – 2022/2023.

Responsável: Coord. Reg. de Vigilância em Saúde - Gabriela Camargo Tobias

Apresentação: Técnica da Vigilância em Saúde - Luciana de Abreu e Silva

A Sra. Gabriela Camargo Tobias, Coord. Reg. de Vigilância em Saúde, ressalta a importância da investigação dos óbitos materno, infantil e fetal. Trouxe, na oportunidade, a planilha atualizada da data de ontem. Sobre Aparecida de Goiânia, tem uma investigação pendente, do materno: Bonfinópolis, quatro óbitos maternos pendentes de investigação e quatro fetais; Caldazinha, dois maternos; Cezarina, dois maternos e um infantil; Cristianópolis, dois maternos e um infantil; Cromínia, um fetal; Edealina, um materno e quatro infantis; Hidrolândia, um infantil. Indiará, dois maternos e um fetal; Piracanjuba, um infantil e um fetal; Pontalina, dois infantil; Professor Jamil, um materno e dois fetal; São Miguel do Passa Quatro, dois infantil; Senador Canedo, um infantil; Silvânia, sete infantil e oito fetal; Varjão, um infantil e um fetal; Vianópolis, três infantil e um fetal; Vicentinópolis, três infantil e um fetal. Aproveita essa pauta para reforçar com os gestores, que os técnicos municipais já sabem, pede quem falem com a equipe Regional de Vigilância, peçam assistência, pois isto impacta nos indicadores municipais. Que se tem pessoas na Regional que podem estar ajudando nessas investigações, tanto em treinamento e capacitação, pede promover visitas domiciliares, colocam mais um meio à disposição, se vocês precisarem da Regional para baixar as pendências, a Regional coloca-se à disposição, que a Regional tem carro e técnico para estarem atuando nos municípios da Região. Que fez a planilha para chegar até os gestores para estes reforçarem com as equipes que tem essas pendências aqui e, se precisarem, pede para ligarem na Regional e pedir o apoio da Vigilância em Saúde. Encerra a pauta perguntando se alguém tem alguma dúvida.

7.2 Utilização do Sistema de Informação Insumos Estratégicos (SIES), nos municípios da RS Centro Sul, conforme Resolução nº 1052/2023 - CIB Goiânia, 19 de outubro de 2023.

Responsável: Coord. Reg. de Vigilância em Saúde - Gabriela Camargo Tobias

Apresentação: Técnica da Vigilância em Saúde - Lionila Lima da Trindade Teijeiro

A Sra. Gabriela Camargo Tobias, Coord. Reg. de Vigilância em Saúde, reforça a resolução nº 1052/2023 – CIB de 19 de outubro de 2023, trata da implantação do Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES) nos municípios da RS Centro Sul, ficou pactuado a necessidade dos municípios manterem atualizados os seus sistemas constantemente. Reforça que não é somente inserir a nota de vacina no SIES, os município tem que manter o estoque atualizado. Pede para os gestores reforçarem com as suas equipes. Manifesta preocupação, porque às vezes, os estoques municipais não está batendo com o que a Regional tem na sala de vacina dos municípios, tendo que preocupar com questões de auditoria, podendo estarem sujeitos a fiscalização um dia, que estes dias receberam a auditoria na Regional, foi contado vacina por vacina para comparar com o nosso estoque. Que a Regional quer alertar os gestores também sobre a importância de manter esse estoque atualizado no SIES dos municípios. Encerrou.

7.3 Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e do Monitoramento das Estratégias de Vacinação (MEV) contra a Poliomielite e o Sarampo em 2024.

Responsável: Coord. Reg. de Vigilância em Saúde - Gabriela Camargo Tobias

Apresentação: Técnica da Vigilância em Saúde - Lionila Lima da Trindade Teijeiro

A Sra. Gabriela Camargo Tobias, Coord. Reg. de Vigilância em Saúde, essa pauta diz respeito ao Ofício Circular do Ministério da Saúde informando que a Campanha Nacional de Vacinação contra a



SE
Secretaria de
Estado de
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

poliomielite será realizada no período de 27 de maio a 14 de junho, com anúncio para 08 de junho para o dia D, de divulgação e mobilização dos canais. Pedir aos gestores para se atentarem a estas datas e já se organizarem, desta campanha. Será realizado o monitoramento das estratégias de vacinação contra poliomielite e sarampo no Brasil, no período de 17 de julho a 31 de julho de 2024. Encerrou.

A Sra. Joana Marchese, Secretária Executiva da CIR, respondendo ao Sr. Douglas, não sabe se cabe especificamente no que ele falou, mas que a Sra. Lirce mandou há cerca de três dias uma mensagem de que quando ela mandar pauta do GT ou da CIB para os municípios conferirem, para não ligarem para ela ou ligar para a equipe dela, ou no dia ou um dia antes.

O Sr. Douglas, Assessoria de Cristianópolis, que estava posto, Projeto de Cofinanciamento da Vigilância, mas não tinha nome, mas que são nove projetos, que então no GT poderia ser discutido qualquer um. Que, suponha, no dia 02 ou 03 de março, tivemos um. Pedir que não o entendam mal se tinha defeito, se ficou malfeito, eles não receberam, tudo certo com isso. Mas se tem GT de Vigilância, vai cortar recursos do município, se não acordar isso com dez dias de antecedência, a coisa não funciona. Que essas foram as reclamações postas pelo assessor.

A Sra. Joana Marchese, Secretária Executiva da CIR, considera válida essas sugestões, principalmente no espaço que é a CIR. Outro fato posto, que temos muitos secretários nomeados recentemente e ainda não os conhecemos. Que percebeu na lista de presença da CIR, praticamente, não foi assinada, em gestores. Que temos uma lista de presença somente para gestores e outra para convidados. Os que percebeu a presença, pediu a assinatura in loco. Mas pede, quem não assinou a lista de presença, pede para que o faça. Assinaram até então, Gleice de Aragoiânia, Diego de Bonfinópolis, Vanessa de Bela Vista de Goiás, Liliâne de Edealina, Sílvia de Piracanjuba, Flávia de Silvânia, alguns outros que estiverem presentes e forem gestor, pede a assinatura. Pediu para a Secretária de Edeia, Sra. Thainara Aparecida Vitor Franco, se apresentar para os demais gestores.

Prosseguimento dado pela Coordenadora da CIR.

7.4 19º Seminário Nacional de Diretrizes para a Educação em Enfermagem, o 16º Simpósio Nacional de Diagnósticos de Enfermagem e o 4º Colóquio Brasileiro de Enfermagem em Saúde Mental, nos dias 11 a 14 de novembro de 2024 no Centro de Convenções em Goiânia.

Apresentação: Presidente ABEn e Vice-Presidente da Comissão Organizadora do 19º SENADEN/ 16º SINADEN/ 4º CoBESM - Marta Valéria Calatayud Carvalho

A Sra. Marta Valéria Calatayud Carvalho, Presidente ABEn e Vice-Presidente da Comissão Organizadora do 19º SENADEN/ 16º SINADEN/ 4º CoBESM, cumprimentou a todos. Que está, nesta oportunidade, para falar desse evento, o qual considera muito significativo. Que o evento será realizado em Goiânia-GO. O evento envolverá as faculdades e escolas de nível médio. Que esse evento vem no somar na questão do fortalecimento da enfermagem brasileira. Apesar de ser realizado em Goiás, receberá pessoas de todo o país. Alerta aos gestores sobre a importância de levar para os seus municípios e fazerem as inscrições dos enfermeiros de suas unidades hospitalares. Pedir parceria da Regional para contatar a todos os municípios da Região Centro Sul para dar prosseguimento. Que este evento tratará de discussões de ações, inclusive que se desenvolvem dentro das unidades de saúde, discussões essas muito importantes. Para quem está lá na Vigilância, é importante. Sabemos da importância desses serviços. Esse congresso, esse evento, agora em novembro, dia 11 a 14, é de importância para todos os enfermeiros em estarem participando. Que faz esse convite a todos. Gestores, se vocês querem essa ação para os enfermeiros de seus municípios, entrarão em contato com todos os municípios, todos os Secretários de Saúde, sobre as especificidades. Agradece e aguarda todos os enfermeiros no centro. Encerrou sua apresentação.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

7.5 COSEMS.

Responsável e Apresentação: Apoiadora do COSEMS - Keila Moreira

A Sra. Keila Moreira, Apoiadora do COSEMS, cumprimentou a todos, que só que reafirmar o que já foi colocado no grupo de WhatsApp da CIR há alguns dias, passando despercebido, mas que trata de uma alteração que foi realizada no CNES relativa aos Agentes de Saúde. Que saiu uma nota técnica, a alteração é obrigatória e pode ensejar na perda de recursos, se não for feita, alerta aos gestores. Inclusive, pede a quem já fez a alterações, por favor, refaçam. Outros informes foram passados sobre Congressos e futuros alertas sobre estes.

8 ENCERRAMENTO

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR Centro Sul, considerando esgotadas as pautas de discussão do dia, agradeceu a participação de todos os gestores. Que a próxima **Reunião Ordinária da CIR, em 04 junho de 2024, conforme pactuado, será auditório da Escola de Saúde Pública de Goiás.** Deu-se por encerrada a 4ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul, mesma data.

A REUNIÃO FOI REALIZADA PRESENCIAL EM BELA VISTA DE GOIÁS.

Goiânia, 08 de MAIO de 2024.

Vanessa Paula de Carvalho
Coordenadora da

Comissão Intergestores Regional Centro Sul

Luzimar Pereira da Silva
Vice-Coordenadora da

Comissão Intergestores Regional Centro Sul